

## **PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE**

**NOVEMBRO DE 2010**

### **Ocupação eleva-se pelo sexto mês consecutivo**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de novembro mostram aumento do nível ocupacional e redução da taxa de desemprego total. Registre-se que a taxa de desemprego no mês em análise, de 7,7% da População Economicamente Ativa, é a menor, pelo quinto mês consecutivo, de toda a série da Pesquisa. O rendimento médio real evidenciou, em outubro, variação negativa tanto para o total de ocupados quanto para os assalariados.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Nov./09, Out./10 e Nov./10**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./09	Out./10	Nov./10	Nov./10 Out./10	Nov./10 Nov./09	Nov./10 Out./10	Nov./10 Nov./09
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3.503	3.524	3.534	10	31	0,3	0,9
População Economicamente Ativa .....	2.000	2.044	2.057	13	57	0,6	2,9
Ocupados .....	1.800	1.876	1.899	23	99	1,2	5,5
Desempregados .....	200	168	158	-10	-42	-6,0	-21,0
Em Desemprego Aberto .....	158	139	127	-12	-31	-8,6	-19,6
Em Desemprego Oculto .....	42	29	31	2	-11	6,9	-26,2
<b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>	1.503	1.480	1.477	-3	-26	-0,2	-1,7
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	10,0	8,2	7,7	-	-	-6,1	-23,0
Aberto .....	7,9	6,8	6,2	-	-	-8,8	-21,5
Oculto .....	2,1	1,4	1,5	-	-	7,1	-28,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

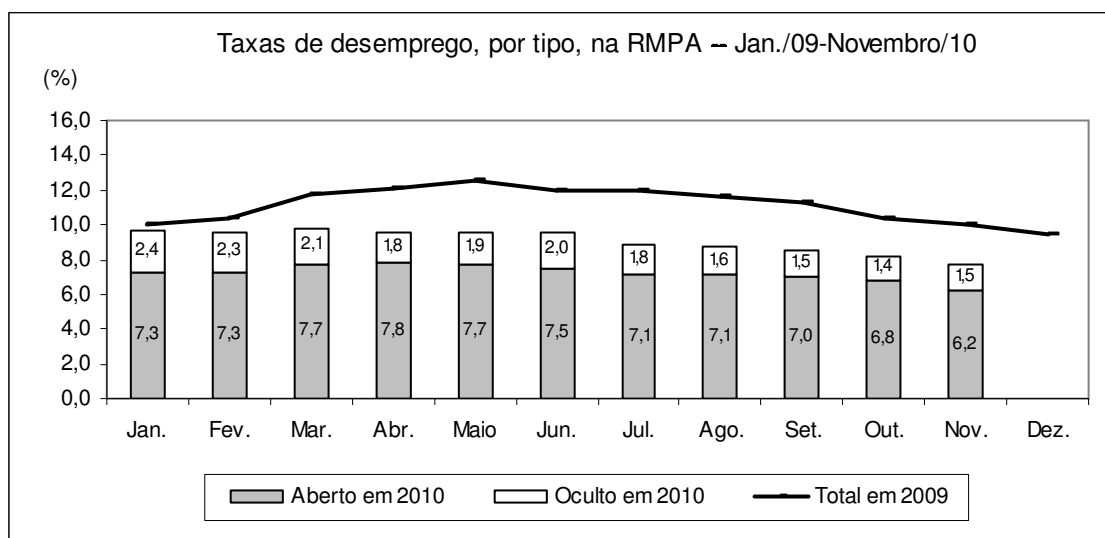
<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro de 2010. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro de 2010).

## Comportamento do mês

1 - De acordo com os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** registrou redução em novembro, passando de 8,2% da População Economicamente Ativa (PEA) em outubro para os atuais 7,7%. Esse comportamento deveu-se unicamente à retração da **taxa de desemprego aberto**, que passou de 6,8% para 6,2%, pois a **taxa de desemprego oculto** passou de 1,4% para 1,5% (Gráfico A).

2 - O contingente de desempregados foi estimado em 158 mil pessoas em novembro, 10 mil a menos em relação a outubro (Tabela A). Tal comportamento foi causado pelo aumento de 23 mil ocupações, que foi superior ao ingresso de pessoas no mercado de trabalho (13 mil). A **taxa de participação** variou de 58,0% para 58,2% no mês em análise.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em novembro, o **nível de ocupação** na RMPA apresentou crescimento de 1,2%, sendo o sexto mês consecutivo de elevação. O total de ocupados foi estimado em 1.899 mil indivíduos, 23 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Entre os principais setores de atividade econômica analisados, o **setor de serviços** (20 mil, ou 1,9%), a **indústria de transformação** (10 mil, ou 3,2%) e os **serviços domésticos** (7 mil, ou 7,4%) foram os responsáveis pelo aumento do número de ocupados, uma vez que a **construção civil** registrou retração e **comércio** se manteve relativamente estável (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Nov./09, Out./10 e Nov./10

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./09	Out./10	Nov./10	Nov./10 Out./10	Nov./10 Nov./09	Nov./10 Out./10	Nov./10 Nov./09
<b>TOTAL</b>	1.800	1.876	1.899	23	99	1,2	5,5
Indústria .....	288	313	323	10	35	3,2	12,2
Comércio .....	313	310	308	-2	-5	-0,6	-1,6
Serviços .....	990	1032	1052	20	62	1,9	6,3
Outros (1) .....	209	221	216	-5	7	-2,3	3,3
Construção Civil .....	101	120	112	-8	11	-6,7	10,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

**4 - Segundo a posição na ocupação**, destaca-se o aumento no **emprego assalariado** (2,5%), com o incremento de 33 mil postos de trabalho. O crescimento do emprego assalariado deveu-se ao desempenho do assalariamento no setor privado **com carteira assinada** (2,3% ou 21 mil empregos) e **sem carteira assinada** (3,9% ou 6 mil empregos); e no **setor público** (2,6% ou 6 mil postos de trabalho). Quanto aos outros tipos de inserção, ocorreu crescimento do nível ocupacional entre os **empregados domésticos** (7,4% ou 7 mil empregos) e em sentido oposto redução da ocupação no agregado **demais posições** (-4,7% ou menos 9 mil), o qual engloba empregadores, donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração, etc, bem como, entre os **autônomos** (-2,9% ou menos 8 mil) – Tabela C.

**5 - O rendimento médio real** referente a outubro registrou variação negativa tanto para os ocupados (-0,4%) quanto para os assalariados (-0,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.350 para os ocupados e a R\$ 1.328 para os assalariados (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Nov./09, Out./10 e Nov./10**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./09	Out./10	Nov./10	Nov./10 Out./10	Nov./10 Nov./09	Nov./10 Out./10	Nov./10 Nov./09
<b>TOTAL</b> .....	1.800	1.876	1.899	23	99	1,2	5,5
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.228	1.311	1.344	33	116	2,5	9,4
Setor Privado .....	996	1.080	1.107	27	111	2,5	11,1
Com Carteira Assinada .....	852	928	949	21	97	2,3	11,4
Sem Carteira Assinada .....	144	152	158	6	14	3,9	9,7
Setor Público .....	232	231	237	6	5	2,6	2,2
<b>Autônomos</b> .....	281	280	272	-8	-9	-2,9	-3,2
<b>Empregados domésticos</b> .....	102	94	101	7	-1	7,4	-1,0
<b>Demais Posições (2)</b> .....	189	191	182	-9	-7	-4,7	-3,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Out./09, Set./10 e Out./10**

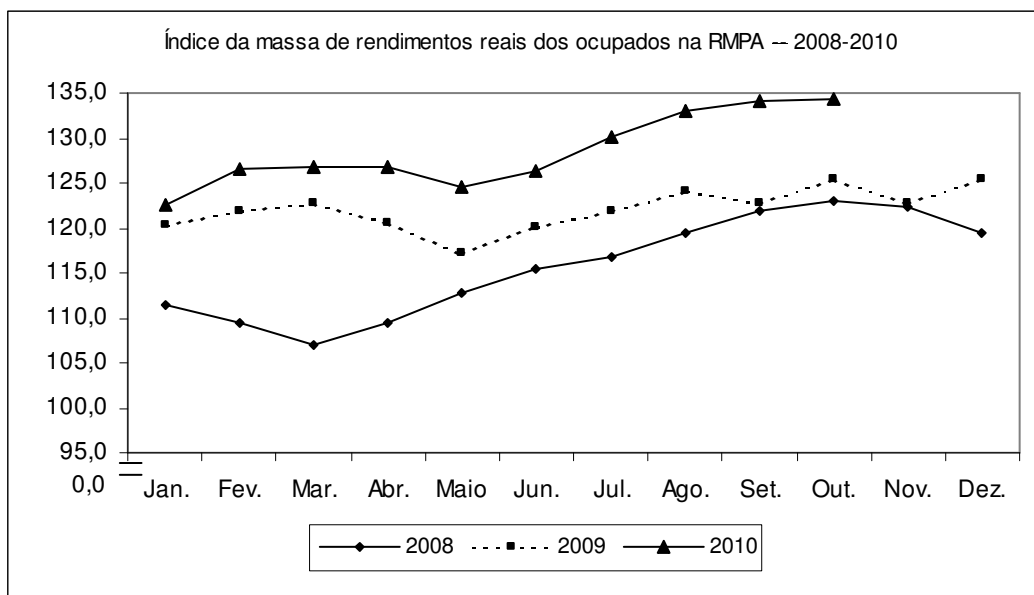
CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	Out./09	Set./10	Out./10	Out./10 Set./10	Out./10 Out./09
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.317	1.356	1.350	-0,4	2,5
<b>Total de Assalariados</b> .....	1.304	1.337	1.328	-0,7	1,8
Setor Privado .....	1.132	1.162	1.167	0,4	3,1
Indústria .....	1.252	1.233	1.240	0,6	-1,0
Comércio .....	999	1.018	1.016	-0,2	1,7
Serviços .....	1.144	1.183	1.191	0,7	4,1
Com Carteira Assinada .....	1.190	1.210	1.217	0,6	2,3
Sem Carteira Assinada .....	792	859	859	0,0	8,5
Setor Público .....	2.120	2.265	2.163	-4,5	2,0
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.148	1.144	1.162	1,6	1,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Out./10.

**6 - A massa de rendimentos reais** apresentou relativa estabilidade tanto para os ocupados (0,2%) quanto para os assalariados (-0,1%). Em ambos os casos, o comportamento da massa de rendimentos foi provocado por movimento positivo do nível ocupacional e negativo do rendimento médio real (Gráfico B).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

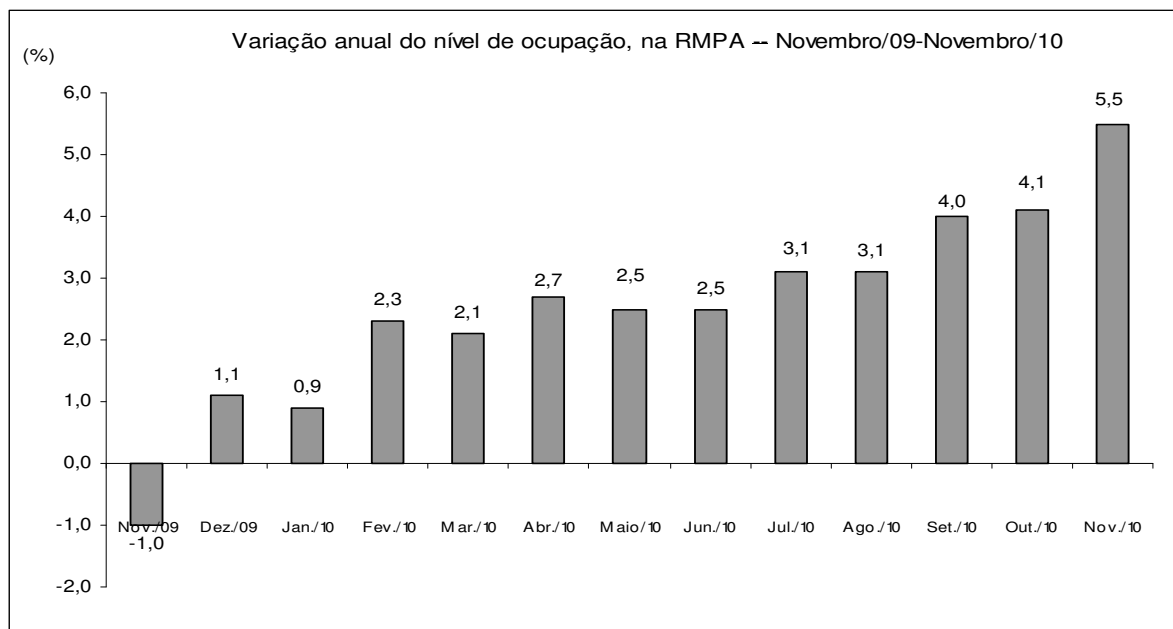
## Comportamento em 12 meses

7 – Comparando-se as informações do mês de novembro de 2010 com as de novembro de 2009, a **taxa de desemprego total** na RMPA registrou queda expressiva, passando de 10,0% da PEA para os atuais 7,7%. Segundo suas componentes, tal resultado decorreu do declínio conjunto da taxa de **desemprego aberto**, que passou de 7,9 % para 6,2%, no período, e da taxa de **desemprego oculto**, de 2,1% para 1,5%.

8 – No mesmo período, a redução de 42 mil pessoas no contingente de desempregados resultou do incremento de 99 mil postos de trabalho, superior ao ingresso de 57 mil pessoas no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, aumentou de 57,1% para 58,2%, entre novembro de 2009 e de 2010.

9 – O crescimento de 5,5% do nível de **ocupação** nos últimos 12 meses (Gráfico C) foi decorrente do desempenho, principalmente, do setor **serviços**, onde foram criados 62 mil postos de trabalho, da **indústria de transformação**, que acrescentou 35 mil novos postos e, em menor medida, do agregado **outros** (7 mil). Destaca-se, neste último, a **construção civil**, que elevou o seu contingente em 11 mil ocupados. O **comércio**, por sua vez, apresentou queda de 5 mil postos de trabalho nesse período.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**10** – De acordo com a **posição na ocupação**, nos últimos 12 meses, houve vigoroso crescimento do emprego assalariado (116 mil empregos). Entre esses, destaca-se a expansão no **setor privado** (111 mil), devido ao desempenho registrado no emprego **com carteira assinada** (97 mil) e, em menor medida, no emprego **sem carteira** (14 mil). Já os assalariados do **setor público** aumentaram em 5 mil pessoas o seu contingente. Nas outras categorias ocorreu queda da ocupação entre os **autônomos** (-9 mil) e no agrupamento **demais posições** (-7 mil), enquanto entre os **empregados domésticos** verificou-se relativa estabilidade (-1 mil).

**11** – Entre outubro de 2009 e outubro de 2010 o **rendimento médio real** dos trabalhadores teve crescimento, sendo de 2,5% para os ocupados e de 1,8% entre os assalariados.

**12** – Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação de 7,2% para os ocupados e de 8,8% entre os assalariados. Em ambos os casos, o resultado deveu-se principalmente ao incremento do nível de ocupação e, secundariamente, ao aumento do rendimento médio real.

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.